CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR

FEIRA DE CIÊNCIAS DA XX DIREC

SOCIOPATIA E PSICOPATIA: DIFERENÇA ENTRE MENTES ANTISSOCIAIS

Área de Pesquisa: XYZ
Escola Estadual João Francisco da Costa
Orientador: Francisca Tercia da Silva
Co-orientador: Sônia Maria da Silva
Autores: Dafne Rebeka Tavares da Silva
Eveliny Souza de Morais, Maria Eduarda Rodrigues da Rocha.
Período de desenvolvimento do projeto: máximo 12 meses.

Ipanguaçu/RN

2025

RESUMO

(Máximo 2000 caracteres)

O presente estudo teve como objetivo investigar e apresentar as diferenças entre sociopatia e psicopatia, destacando suas manifestações comportamentais e impactos sociais. Os objetivos específicos incluíram: delimitar conceitos segundo DSM-5-TR e CID-11, sintetizar evidências sobre fatores de risco biológicos e ambientais, analisar implicações sociais e avaliar a percepção do público sobre esses transtornos. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos científicos, manuais de referência e fontes confiáveis da internet. Foram elaborados um quadro comparativo entre transtorno da personalidade antissocial, psicopatia e sociopatia, um mapa mental destacando origens e fatores de risco e um infográfico sobre impactos sociais, ética e estigmatização. Durante a feira, aplicou-se um questionário anônimo com 10 perguntas objetivas para avaliar a compreensão do público antes e depois da visita. Os resultados evidenciaram diferenças significativas entre os transtornos: a psicopatia está mais associada a fatores biológicos e apresenta frieza emocional, manipulação estratégica e ausência de empatia; a sociopatia relaciona-se principalmente a fatores ambientais, comportamentos impulsivos e dificuldades em manter relações estáveis; já o transtorno da personalidade antissocial engloba características de ambos, sendo reconhecido oficialmente nos manuais diagnósticos. A conclusão indica que compreender essas diferenças contribui para a educação sobre saúde mental, prevenção de estigmas e promoção de comunicação ética em ambientes escolares e sociais. A apresentação de materiais visuais e questionários interativos mostraram-se eficaz para engajar o público e facilitar a assimilação do conteúdo científico.

Palavras-chave: Psicopatia, Sociopatia, Transtorno da Personalidade Antissocial, Comportamento Humano.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 OBJETIVO 6
3 MATERIAL E MÉTODOS 7
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 8
5 CONCLUSÕES 4
REFERÊNCIAS 5
APÊNDICE 6

1 INTRODUÇÃO

A sociedade muitas vezes confunde os termos "psicopata" e "sociopata", tratando-os como se fossem iguais. No entanto, existem diferenças importantes entre esses dois perfis. Entender essas diferenças é fundamental para desmistificar o assunto, combater preconceitos e promover mais conhecimento sobre saúde mental. Por isso, esse tema é importante para nossa formação e pode ajudar a despertar o interesse de outros colegas na psicologia e nas ciências humanas.

Apesar de apresentarem características em comum, a sociopatia e a psicopatia diferem na origem e na intensidade dos comportamentos antissociais, sendo a sociopatia mais influenciada pelo ambiente social e a psicopatia mais ligada a fatores biológicos, o que se reflete em diferentes formas de empatia, impulsividade e manipulação.

Este trabalho trata das diferenças entre psicopatia e sociopatia, investigando suas manifestações comportamentais, origens e impactos sociais. O foco é compreender como esses transtornos se diferenciam do transtorno da personalidade antissocial e como podem influenciar o comportamento humano em diferentes contextos sociais (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2023; HARE, 2013).

O estudo desses transtornos é relevante porque permite uma melhor compreensão de comportamentos antissociais e riscos de violência, além de contribuir para práticas de prevenção, intervenção e educação social. Compreender as diferenças entre psicopatia e sociopatia também ajuda a reduzir estigmas e rótulos incorretos que podem prejudicar relações interpessoais e oportunidades de inclusão social (CORDIOLI, 2014; ESTEVES; BARRETO, 2019).

Antes deste estudo, a literatura indicava que o transtorno da personalidade antissocial é reconhecido oficialmente nos manuais de diagnóstico (DSM-5-TR e CID-11), enquanto psicopatia e sociopatia são conceitos amplamente discutidos na psicologia e criminologia. Sabia-se que a psicopatia está mais ligada a fatores biológicos e neurológicos, com comportamentos calculistas e frieza emocional, enquanto a sociopatia é associada a fatores ambientais e tende a gerar comportamentos impulsivos (HARE, 2013; ESTEVES; BARRETO, 2019).

Este estudo permitirá visualizar claramente as diferenças e semelhanças entre psicopatia e sociopatia, relacionando-as a fatores biológicos, ambientais e sociais. Além disso, ao apresentar informações atualizadas e de fontes confiáveis, contribuirá para a educação do

público e redução de estigmas, possibilitando uma compreensão mais científica e menos midiática desses transtornos.

A análise realizada confirma a hipótese de que, embora apresentem características em comum, psicopatia e sociopatia diferem quanto à origem e às formas de manifestação. Enquanto a psicopatia está mais associada a fatores biológicos e neurológicos, resultando em indivíduos frios, calculistas e manipuladores, a sociopatia é mais influenciada por aspectos ambientais, como experiências traumáticas e contextos sociais adversos, gerando comportamentos impulsivos e instáveis. Assim, compreender essas diferenças não apenas enriquece o conhecimento científico, mas também contribui para reduzir estigmas e ampliar o entendimento sobre como tais transtornos afetam as relações humanas e a sociedade.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Investigar e apresentar as diferenças entre sociopatia e psicopatia, com base em estudos científicos e informações atualizadas da literatura e de fontes confiáveis da internet.

2.2 Objetivo Específicos

1. Delimitar conceitos: diferenciar “transtorno da personalidade antissocial”, “psicopatia” e “sociopatia” segundo DSM-5-TR e CID-11 (produto: quadro comparativo conceitual).
2. Revisar evidências: sintetizar estudos recentes sobre origens e fatores de risco (biológicos, neuropsicológicos e ambientais) de psicopatia vs. sociopatia (produto: mapa mental com referências).
3. Mapear impactos sociais: resumir implicações em escola, trabalho e justiça criminal, destacando riscos de estigma e rotulagem (produto: infográfico de impactos e boas práticas).
4. Percepção do público: aplicar um mini-questionário anônimo sobre crenças do público antes/depois da visita (produto: gráfico simples com resultados e variação %).

3 MATERIAL E MÉTODOS

O objeto de estudo desta pesquisa são os transtornos da personalidade antissocial, com ênfase na psicopatia e sociopatia, abordando suas características, origens e impactos sociais. A investigação se baseia em informações de fontes científicas confiáveis, incluindo o DSM-5-TR, a CID-11 e literatura acadêmica nacional e internacional. O estudo busca compreender como esses transtornos se manifestam no comportamento humano e quais diferenças podem ser identificadas entre eles.

Além disso, o estudo considera a percepção do público da feira de ciências, aplicado por meio de um questionário (apêndice) . Esse instrumento permite avaliar o que os visitantes já conheciam sobre psicopatia e sociopatia, possibilitando uma análise da eficácia do material informativo e do aprendizado gerado durante a apresentação.

A pesquisa é descritiva e exploratória, de caráter qualitativo e quantitativo. A parte qualitativa envolve a revisão bibliográfica e análise de conceitos, teorias e estudos de caso sobre psicopatia e sociopatia, enquanto a parte quantitativa coleta dados sobre a percepção do público visitante da feira.

O estudo está estruturado em quatro etapas principais: (i) delimitação dos conceitos; (ii) revisão das evidências científicas sobre origens e fatores de risco; (iii) análise dos impactos sociais; e (iv) investigação da percepção do público. Essa organização permite que o trabalho seja desenvolvido de forma sistemática, com resultados claros e aplicáveis tanto ao conhecimento científico quanto à educação popular.

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, artigos e manuais de referência, como DSM-5-TR e CID-11, além de periódicos nacionais de psicologia e psiquiatria. Com essas informações, foi elaborado um quadro comparativo destacando diferenças e semelhanças entre psicopatia e sociopatia.

Paralelamente, serão desenvolvidos materiais visuais para a feira, como infográficos e cartazes, ilustrando conceitos, exemplos de comportamentos e impactos sociais. Durante o evento, será aplicado um questionário anônimo com 3 a 5 perguntas objetivas aos visitantes, permitindo a coleta de dados sobre o entendimento do público antes e depois da apresentação.

Os dados qualitativos obtidos na revisão bibliográfica serão organizados em quadros comparativos e mapas mentais, permitindo a síntese das informações e a identificação das principais diferenças entre psicopatia e sociopatia. Serão destacados fatores de origem, características comportamentais e implicações sociais de cada transtorno.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A hipótese inicial sugeria que, embora psicopatia e sociopatia compartilhem comportamentos antissociais, elas diferem na origem e na forma de manifestação. Os resultados obtidos, por meio da revisão bibliográfica e do quadro comparativo (tabela 01), confirmam essa hipótese: a psicopatia apresenta forte influência biológica e neurológica, enquanto a sociopatia é mais associada a fatores ambientais.

Tabela 01: Quadro comparativo: transtorno da personalidade antissocial, psicopatia e sociopatia.

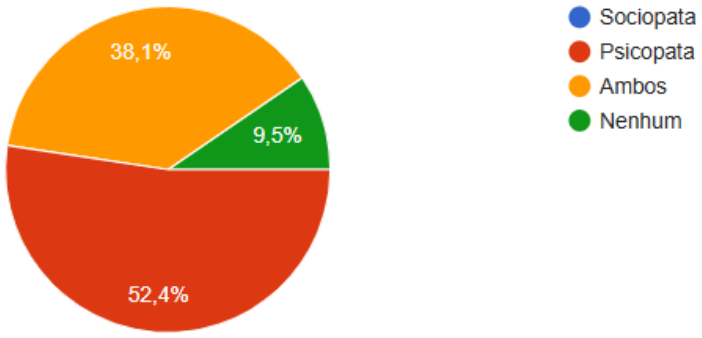
Critério	DSM-5-TR / CID-11 – Transtorno da Personalidade Antissocial (TPA)	Psicopatia	Sociopatia
Classificação oficial	Reconhecido nos manuais (DSM-5-TR e CID-11).	Não aparece como diagnóstico oficial, mas é estudado na psiquiatria/psicologia forense.	Não é diagnóstico oficial; termo usado em psicologia e criminologia.
Origem	Multifatorial: combinação de predisposição genética e ambiente.	Mais ligada a fatores biológicos e neurológicos (déficits na amígdala, córtex pré-frontal).	Mais associada a fatores ambientais, como traumas, abusos e contexto social adverso.
Empatia/consciência moral	Reduzida; tendência à manipulação e falta de remorso.	Ausência quase total de empatia e remorso; frieza emocional.	Pode sentir empatia em alguns casos, mas apresenta dificuldade em controlar impulsos.
Comportamento	Desrespeito persistente por normas sociais e direitos alheios.	Planejador, manipulador, calculista, pode manter "máscara social".	Mais impulsivo, instável, comportamento explosivo e imprevisível.
Relação social	Dificuldades em manter relações estáveis.	Pode ser altamente funcional em sociedade (ex.: líderes manipuladores).	Relações caóticas e frágeis, maior dificuldade de se adaptar.
Criminalidade	Frequente, mas não obrigatória.	Pode cometer crimes de forma planejada e estratégica**.**	Mais propenso a crimes impulsivos e desorganizados**.**
Exemplo de manifestação	Mentir, enganar, violar regras repetidamente.	Fraude, manipulação sofisticada, ausência de culpa.	Agressões repentinas, explosões emocionais, condutas de risco.

Fonte: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR.* Porto Alegre: Artmed, 2022.

O questionário (apêndice) foi aplicado 21 estudantes da escola Estadual João Francisco da Costa, situado no distrito de Arapuá, município de Ipanguaçu/RN. Os resultados foram consistentes com a literatura científica, como previsto. Uma interpretação alternativa poderia sugerir que diferenças percebidas entre os transtornos seriam apenas uma questão de terminologia ou estereótipos midiáticos. No entanto, os dados obtidos reforçam que há diferenças objetivas em fatores de origem, comportamento social e implicações práticas.

Com base no gráfico 4.1, a pergunta 3- Você já ouviu falar alguns dos termos abaixo? á a maioria das 21 pessoas que responderam à pesquisa já ouviu falar em psicopata, totalizando 11 respostas (52,4%). Esse dado sugere que o termo "psicopata" é mais conhecido e amplamente reconhecido pelo público do que "sociopata". Uma parcela significativa dos participantes, 8 pessoas (38,1%), indicou já ter ouvido falar em ambos os termos, "psicopata" e "sociopata". Isso mostra que, embora um termo seja mais popular, a familiaridade com os dois conceitos é considerável entre os entrevistados como mostra a seguir.

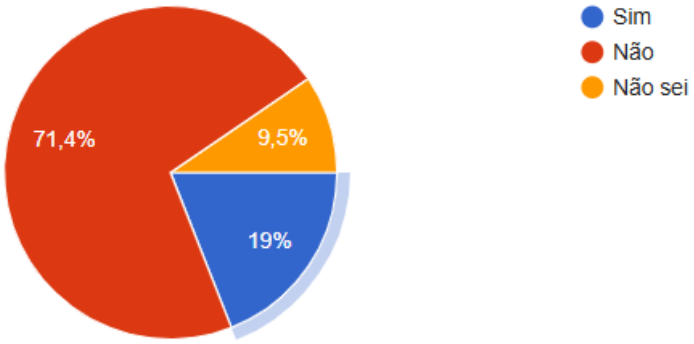
Gráfico 4.1: Você já ouviu falar alguns dos termos abaixo



Fonte: Autoral, 2025.

Para a pergunta 4-Para você, sociopatia e psicopatia são as mesmas coisas? Com base no gráfico 4,2, cerca de 71,4%, discorda da afirmação de que sociopatia e psicopatia são a mesma coisa. Esse resultado sugere que grande parte dos entrevistados reconhece a distinção entre os dois conceitos, mostrando um nível de conhecimento mais aprofundado sobre o tema. Ainda assim, uma parcela considerável de 19% das pessoas respondeu "Sim", indicando que, para elas, os dois transtornos são sinônimos. Por fim, uma pequena minoria, 9,5%, não soube responder, optando por "Não sei".

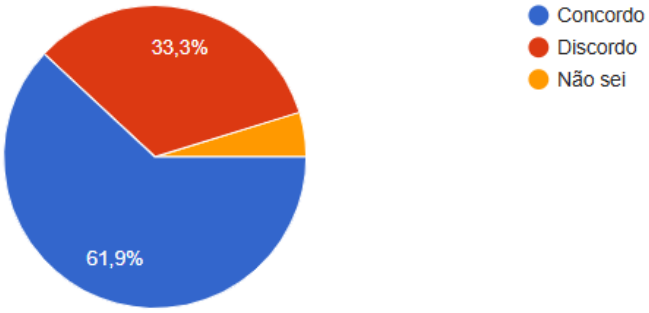
Gráfico 4.2: Você já ouviu falar alguns dos termos abaixo



Fonte: Autoral, 2025.

Com base no gráfico 4,3 pergunta 6- As pessoas com transtorno de pessoalidade antissocial geralmente desrespeita as leis e as regras sociais cerca de **61,9%**, concordou com a afirmação de que pessoas com transtorno de personalidade antissocial geralmente desrespeitam as leis e regras sociais. Uma parcela considerável, **33,3%**, discordou da afirmação, enquanto uma pequena porcentagem, **4,8%**, optou por "Não sei".

Gráfico 4.3: pergunta 6- As pessoas com transtorno de pessoalidade antissocial geralmente desrespeita as leis e as regras sociais.



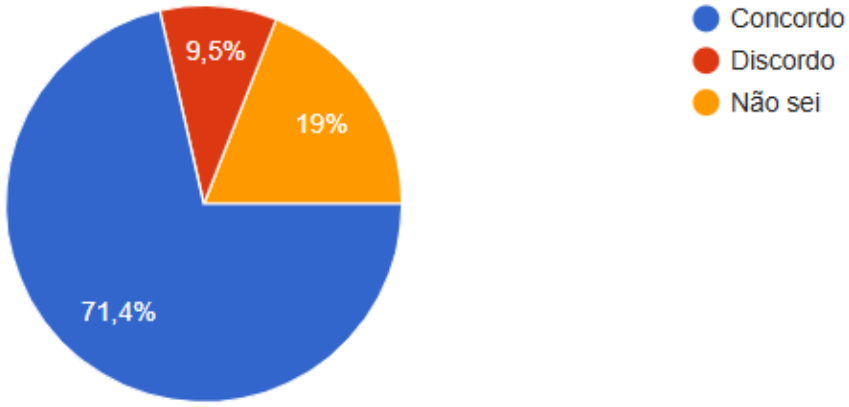
Fonte: Autoral, 2025.

A análise mostra que a maioria dos participantes tem uma percepção precisa sobre um dos principais critérios do Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA), que é o desrespeito às normas sociais e leis. No entanto, o número de respostas de discordância ou incerteza indica que o conhecimento sobre o assunto não é unânime.

No gráfico 4,4 na pergunta 8: Demonstram falta de remorso após prejudicar os outros. circular, cerca de **71,4%**, concorda que pessoas com transtorno de personalidade antissocial demonstram falta de remorso. Uma minoria de **9,5%** discorda, e **19%** opta por "Não sei". A análise do gráfico mostra que a maior parte dos participantes tem uma boa compreensão sobre um dos principais critérios de diagnóstico do Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA), que é a

ausência de remorso. Isso sugere que esse é um traço de personalidade amplamente reconhecido pelo público.

Gráfico 4.4: 8: Demonstram falta de remorso após prejudicar os outros. circular,



Fonte: Autoral, 2025.

Teoricamente, a pesquisa contribui para a compreensão clara das distinções entre psicopatia e sociopatia, fundamentando estudos futuros em psicologia, psiquiatria e educação. Para a prática, os resultados indicam que é possível reduzir estigmas e orientar profissionais da educação e saúde sobre a melhor forma de lidar com indivíduos que apresentam traços desses transtornos.

O estudo não realizou entrevistas clínicas ou observações comportamentais diretas, o que limita a profundidade das conclusões. Além disso, a percepção do público da feira foi medida apenas de forma superficial, com questionário breve e amostra reduzida. No estudo ideal, seria possível aplicar instrumentos clínicos padronizados e uma amostra maior de participantes.

As conclusões baseiam-se em literatura e em percepções públicas, sem avaliação clínica individual. Portanto, não é possível generalizar os resultados para diagnósticos precisos ou prever comportamentos específicos de pessoas com esses transtornos.

Os procedimentos utilizados com revisão bibliográfica, elaboração de quadro comparativo e questionário, mostraram-se eficazes para diferenciar conceitos e avaliar a compreensão do público, validando a abordagem didática escolhida para a feira de ciências.

Sugere-se que estudos futuros realizem pesquisas clínicas, entrevistas estruturadas ou observações comportamentais para aprofundar a análise das diferenças entre psicopatia e sociopatia. Além disso, recomenda-se ampliar o público-alvo e testar estratégias educativas mais interativas para avaliar mudanças na percepção social desses transtornos.

5 CONCLUSÕES

A pesquisa demonstrou que, embora sociopatia e psicopatia compartilhem características do transtorno da personalidade antissocial, elas se diferenciam na origem e na manifestação comportamental. A psicopatia tende a ter uma base mais biológica e neurológica, sendo marcado por comportamento frio, calculista e altamente manipulador, enquanto a sociopatia é mais influenciada pelo ambiente social e familiar, apresentando impulsividade, dificuldade de adaptação às normas sociais e vínculos afetivos frágeis.

Os impactos desses transtornos no convívio social também diferem. Indivíduos com traços psicopáticos podem causar danos de forma planejada e estratégica, frequentemente sem demonstrar remorso, enquanto indivíduos sociopatas apresentam comportamentos mais imprevisíveis e emotivos, o que pode gerar conflitos sociais e dificuldades na escola, no trabalho e em contextos legais. A compreensão dessas diferenças permite identificar abordagens de prevenção, intervenção e comunicação mais adequadas, reduzindo o estigma e promovendo a conscientização pública.

Por fim, a pesquisa revelou que o conhecimento científico sobre esses transtornos ajuda a desmistificar ideias equivocadas presentes na mídia e na cultura popular. O quadro comparativo e os materiais apresentados permitem ao público perceber que psicopatia e sociopatia não são sinônimos, e que fatores biológicos, psicológicos e ambientais contribuem de maneiras distintas para o comportamento antissocial. Dessa forma, a investigação cumpre seu objetivo de esclarecer conceitos, destacar diferenças e fomentar uma visão ética e informada sobre o tema.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Ana Lazara, MOUCHERECK, Michelle Corrêa . Psicopatia social: perfil do Pisicopata. Revista Foco/ coritiba(PR)v.16.n04(e1699)p.01-20,2023

HARE, Robert D. *Sem Consciência: O Mundo Perturbador dos Psicopatas que Vivem Entre Nós*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lua de Papel, 2011.

COSTA, Ana Luíza; SOUZA, Marcos Paulo. A psicopatia sob o olhar da sociedade: mídia, estigma e realidade. *Revista Psicologia em Foco*, v. 9, n. 2, p. 55-68, 2020.

MERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR.* Porto Alegre: Artmed, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-11*. Genebra: OMS, 2022**.**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-1*1*. Genebra: OMS, 2022

APÊNDICE

Sociopatia e Psicopatia: diferença entre mentes Antissociais

Esse trabalho faz parte da pesquisa realizada pela as alunas Maria Eduarda Rodrigues da Rocha, Eveliny Souza de Morais, Dafne Rebeka Tavares da Silva da Escola Estadual João Francisco da Costa situando no distrito de Arapuá, município de Ipanguaçu/RN de com a orientação das professoras Tercia Silva e Sônia Maria.

O perfil do Psicopatas são frios, calculistas e manipuladores, conseguem disfarçar-se socialmente e agir de forma planejada. Já os sociopatas são impulsivos, instáveis, têm explosões emocionais e dificuldade em manter vínculos ou se integrar à sociedade.

O objetivo deste questionário é compreender as diferenças entre sociopatia e psicopatia, analisando suas principais características, comportamentos e impactos sociais. Ele busca avaliar o nível de conhecimento dos participantes sobre o tema, estimulando a reflexão crítica sobre os transtornos de personalidade antissocial e sua distinção em aspectos como origem, empatia, controle emocional e integração social. Esse questionário é simples, educativo e pode ser aplicado na sua feira de ciências para levantar dados sobre o conhecimento e percepção dos alunos sobre sociopatia e psicopatia.

⚠ O questionário baseado no DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- Autoras Natahasha Ribeiro e Regina Marteleto) para o tema sociopatia e psicopatia. Só um detalhe importante: o DSM-5 não usa os termos “sociopatia” e “psicopatia” como diagnósticos oficiais. O termo clínico é Transtorno de Personalidade Antissocial (TPAS), e a psicopatia aparece como um subtipo/traço mais estudado em pesquisas, principalmente em contextos criminais.

francisca.2113236@educar.rn.gov.br Mudar de conta Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Parte 1 – Identificação (sem dados pessoais sensíveis) *

1-Idade

Sua resposta

Parte 1 – Identificação (sem dados pessoais sensíveis) *

2-Sexo:

- Feminino
- Masculino Prefiro
- não dizer
-

Parte 1 – Identificação (sem dados pessoais sensíveis) *

3- Já ouviu falar em:

- Sociopata
- Psicopata
- Ambos
-

Parte 2 – Conhecimento geral *

4- Para você, **sociopatia e psicopatia são a mesma coisa?**

- Sim
- Não
-

Parte 2 – Conhecimento geral *

5- Onde você mais escuta falar sobre esses termos?

- Filmes e séries
- Internet/redes sociais
- Escola/professores
- Jornais/notícias
-

Parte 3 – Critérios do DSM-5 adaptados *

6-Pessoas com transtorno de personalidade antissocial geralmente

- Concordo
- Discordo
-

Parte 3 – Critérios do DSM-5 adaptados *

7-Podem demonstrar **impulsividade e dificuldade de planejar o futuro**.

- Concordo
- Discordo
-

Parte 3 – Critérios do DSM-5 adaptados *

8-Demonstram **falta de remorso** após prejudicar os outros.

- ◯ Concordo
- ◯ Discordo
- ◯

Parte 4 – Reflexão social *

9-Como você acha que a **mídia retrata** pessoas com esses transtornos?

- ◯ Como vilões perigosos
- ◯ Como doentes que precisam de tratamento
- ◯

Parte 4 – Reflexão social *

10-Na sua opinião, aprender sobre esses transtornos pode ajudar a **reduzir preconceito** e melhorar a compreensão sobre saúde mental?

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯

Enviar formulário

Limpar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google